



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AGRÁRIAS E EXATAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CAMPUS IV**

LAIANE FIRMO DE LIMA

**ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS E DIAGNÓSTICO DOS ALUNOS DO
SÉTIMO ANO SOBRE O BIOMA CAATINGA**

CATOLÉ DO ROCHA-PB

2017

LAIANE FIRMO DE LIMA

**ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS E DIAGNÓSTICO DOS ALUNOS DO
SÉTIMO ANO SOBRE O BIOMA CAATINGA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura Plena em Ciências
Agrárias como requisito parcial para obtenção
do grau de **Licenciado em Ciências Agrárias**.

Orientadora: Prof^a. Dra. Dalila Regina Mota
de Melo

CATOLÉ DO ROCHA-PB

2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L732a Lima, Laiane Firmo de
Análise dos livros didáticos e diagnóstico dos alunos do sétimo ano sobre o bioma caatinga [manuscrito] / Laiane Firmo de Lima. - 2017.
22 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Agrárias) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2017.

"Orientação: Dra. Dalila Regina Mota de Melo, Departamento de Agrárias e Exatas".

1. Observação. 2. Livros Didáticos. 3. Biomas. I. Título.

21. ed. CDD 469.8

LAIANE FIRMO DE LIMA

**ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS E DIAGNÓSTICO DOS ALUNOS DO
SÉTIMO ANO SOBRE O BIOMA CAATINGA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura
Plena em Ciências Agrárias como
requisito parcial para obtenção do grau
de **Licenciado em Ciências Agrárias.**

Aprovada em: 04/05/2017

BANCA EXAMINADORA

Dalila Regina Mota de Melo

Prof.^a. Dra. Dalila Regina Mota de Melo - UEPB

(Orientadora)

Lisiane Lucena Bezerra

Prof.^a. Dra. Lisiane Lucena Bezerra - UEPB

(Examinadora)

Francineide Pereira Silva

Prof.^a. Ma. Francineide Pereira Silva - UEPB

(Examinadora)

DEDICATÓRIA

A minha avó Ambrosina Alexandrina da Conceição (*in memoriam*), por ter sido meu porto seguro nos momentos mais difíceis da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus, o arquiteto do mundo pela vida, sem ele eu nada seria.

Agradecer a minha mãe Lúcia Fernanda Macena, que sem ela eu não teria chegado até aqui, foram anos de lutas, de provas, angústias e perdas irreparáveis, humilhações, mais também vieram às bençãos, as libertações e aprovações, e ela sempre esteve comigo na hora da adversidade, orando e zelando por mim.

Aos meus irmãos, Laise Lara Firmo, Jean Macena e Lairton Firmo que nunca deixaram de acreditar em mim e por serem meu alicerce quando pensava em desistir, apoiando com uma palavra de afeto e com o carinho de irmão.

A minha orientadora Dalila Regina Mota de Melo, pela paciência que teve comigo, por sua orientação, carinho e acima de tudo pela pessoa maravilhosa que é e a quem terei eterna admiração.

A todos os meus amigos, em especial a Raquel Maria, Jaqueline Pereira e Danilo Dantas, que durante anos estivemos juntos, meus irmãos, não de sangue, mais de coração, amigos que quando mais precisei estavam ali, me apoiando e me ajudado a levantar e seguir em frente.

Só tenho a agradecer a todos vocês, obrigada.

ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS E DIAGNÓSTICO DOS ALUNOS DO SÉTIMO ANO SOBRE O BIOMA CAATINGA

Laiane Firmo de Lima¹

RESUMO

A Caatinga é um bioma que tem suas dimensões totalmente restritas ao Brasil e encontra-se muito degradado devido às modificações no ambiente de forma inadequada. Poucos discentes têm conhecimento relevante e adequado sobre a temática, fatos decorrentes de um ensino que é fundamentado em métodos tradicionais que não estimulam o interesse e tampouco estabelecem qualquer relação do ambiente onde o estudante está inserido com seu cotidiano. Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar se os livros didáticos do Ensino Fundamental em três escolas públicas de Catolé do Rocha - PB abordam o Bioma Caatinga e qual o nível de conhecimento dos alunos sobre o Bioma em que vivem. A pesquisa foi realizada em Março de 2017, na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Professora Catarina de Sousa Maia, Escola Estadual João Suassuna e Escola Estadual de Ensino Fundamental Fabio Mariz Maia, localizadas na Zona Rural e Urbana no município de Catolé do Rocha – PB. Foi feita uma análise de conteúdo referente ao Bioma Caatinga dos livros didáticos de Ciências [PEREIRA, SANTANA, WALDHEIM (2015) e GEWANDSZNAJDER (2015)], adotados para o 7º ano do Ensino Fundamental das escolas já citadas. Os dados da pesquisa foram obtidos por meio da aplicação de um questionário nas turmas do sétimo ano, contabilizando 100 discentes. O conteúdo sobre o Bioma Caatinga nos livros didáticos analisados ainda é limitado e na maioria das vezes, é o único recurso utilizado em sala de aula e os educadores ainda estão limitados a ele. É necessário um estudo profundo sobre o tema, para desenvolver novos caminhos, possibilitando as escolas a trabalharem mais o tema e conscientizar os alunos sobre a importância deste Bioma e sua biodiversidade, bem como a preservação e conservação do mesmo.

Palavras-chave: Observação. Livros Didáticos. Biomas.

1 INTRODUÇÃO

A Caatinga é um bioma que tem suas dimensões totalmente restritas ao Brasil, possui várias espécies endêmicas, isto é, que só ocorrem nesta região. Portanto, é muito importante do ponto vista ecológico. Além disso, a Caatinga é uma região que tem grande potencial socioeconômico (PRADO, 2003).

Este bioma encontra-se muito degradado, devido às alterações no ambiente de forma incorreta. Isso promove a perda de vários tipos de espécies utilizadas como matéria-prima e fonte de energia, e até mesmo como único meio de sobrevivência do nordestino, com uma diminuição na qualidade de vida da população. Apesar disso, poucos discentes têm

¹ Aluno do Curso de graduação de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias. CCHA-UEPB, Campus IV, Catolé do Rocha-PB. laianefirmo@gmail.com.

conhecimento relevante e adequado sobre a temática, de tal forma que não são envolvidos pela necessidade de conservação para a própria sobrevivência e das demais espécies (ABÍLIO et al., 2010).

Mesmo diante de tantos problemas enfrentados pelo bioma existe uma necessidade de conscientizar os alunos, já que muitos não sabem a importância de preservá-lo, de conservar sua fauna e flora, e a escola surge como um local de democratização do conhecimento, o que pode também originar e estimular ações de conservação do ambiente, através da busca de solução de problemas relacionados às questões ambientais (LUCENO et al., 2013).

Na escola o recurso didático que predomina ainda é livro. Assim, este deve proporcionar ao aluno uma compreensão científica, filosófica e estética da sua realidade (VASCONCELOS; SOUTO, 2003), o que explica sua importância na formação dos alunos e dos seus significados.

Contudo, muitos alunos enfrentam dificuldades quanto à aprendizagem de conteúdos e solução de problemas de Ciências. Em geral, esses fatos decorrem de um ensino que é fundamentado em métodos tradicionais, limitados aos livros didáticos e aulas expositivas, que não estimulam o interesse e tampouco estabelecem qualquer relação do ambiente onde o estudante está inserido com seu cotidiano (VELLOSO et al., 2002).

Assuntos como o tema Bioma Caatinga ainda apresenta uma desatenção quando tratados por livros didáticos nas escolas, principalmente quando se trata da região onde os alunos estão inseridos, dificultando assim o aprendizado sobre o universo que os rodeiam, pois é em sala de aula que aluno precisa vivenciar questões ligadas ao seu cotidiano para que o conteúdo torne-se significativo. No entanto, a realidade é outra, tendo em vista que as fortes críticas relacionadas ao ensino das Ciências devido seu distanciamento do universo dos alunos, o que deveria ser levado com seriedade (DELIZOICOV; ANGOTTI, 2001).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi analisar se os livros didáticos do Ensino Fundamental em três escolas públicas de Catolé do Rocha-PB abordam o Bioma Caatinga e qual o nível de conhecimento dos alunos sobre o Bioma em que vivem.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no mês de Março de 2017, na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Professora Catarina de Sousa Maia, Escola Estadual João Suassuna e Escola Estadual de Ensino Fundamental Fabio Mariz Maia, pertencentes ao município de Catolé do Rocha – PB, sendo as duas primeiras localizadas na Zona Urbana e a última localizada na

Zona Rural.

Foi realizado um estudo a partir da coleta de dados, na qual foi utilizado o método indutivo e como instrumento de pesquisa foi aplicado um questionário contendo cinco perguntas adaptadas de Gomes (2013), das quais foram: Você já estudou sobre o Bioma Caatinga? O que você entende sobre Bioma? Qual o Bioma predominante na Região Nordeste? Cite exemplos de animais e plantas existentes no Bioma Caatinga. Você considera importante estudar o Bioma Caatinga? Por quê?

O questionário foi aplicado aos alunos do 7º (sétimo) ano, por ser a série onde que estuda o tema com mais clareza, sendo escolhida de forma aleatória apenas uma turma em cada escola citada acima, que responderam de forma livre. Participaram da pesquisa 100 alunos com idades entre 11 e 15 anos.

Logo após a coleta de dados, as respostas dos alunos foram analisadas de forma individual e coletiva.

A análise dos livros foi de caráter qualitativo, onde se utilizou elementos da pesquisa bibliográfica, participativa e descritiva da análise de conteúdo referentes ao Bioma Caatinga dos livros didáticos adotados para o 7º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas do município de Catolé do Rocha – PB.

Foi analisado o livro de Ciência, baseando-se nos critérios do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) para o triênio 2017-2019. Dentre os livros de Ciências foram analisadas duas obras: Ciências: Projeto Apoema (PEREIRA, SANTANA, WALDHEIM, 2015) e Ciências: a vida na terra (GEWANDSZNAJDER, 2015) (Figura 1), sendo que a Escola de Ensino Infantil e Fundamental Professora Catarina de Sousa Maia pertence à rede Municipal de Ensino e a Escola Estadual Fábio Mariz Maia pertencente a rede Estadual de Ensino utilizam a mesma obra, Ciências: a vida na terra (GEWANDSZNAJDER, 2015), já a Escola Estadual João Suassuna da rede Estadual utiliza o livro Ciências: Projeto Apoema (PEREIRA, SANTANA, WALDHEIM, 2015).

Figura 1 – Livros de Ciências analisados: Ciências: Projeto Apoema (A) e Ciências: a vida na terra (B).



Fonte: Livros Didáticos Ciências: Projeto Apoema (PEREIRA, SANTANA, WALDHEIM, 2015) e Ciências: a vida na terra (GEWANDSZNAJDER, 2015).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 DIAGNÓSTICO SOBRE O BIOMA CAATINGA NOS LIVROS DIDÁTICOS

Das obras analisadas, o livro Ciências: a vida na terra (GEWANDSZNAJDER, 2015) traz o tema Bioma Caatinga de forma simples e rápida, abordando em seu conteúdo um pequeno texto onde fala da localização geográfica da Caatinga, destacando que o mesmo apresenta regiões quentes, com chuvas irregulares e estações secas prolongadas, fazendo com que as plantas percam as folhas e os rios sequem, colaborando assim para o aspecto árido e desbotado do cenário em meses de escassez de água. Destaca as plantas que se adaptam facilmente ao clima seco do Bioma, umas através da redução de folhas e outra por meio do armazenamento de água nos caules. Abordando espécies biológicas, como a flora citando nove espécies de plantas e a fauna citando dezesseis espécies animais. Segue abaixo trecho onde o autor fala sobre esses exemplos:

É o caso dos vários tipos de cactos da Caatinga: quipá, mandacaru, xiquexique, coroa-de-frade. Entre as árvores, podem ser citados o juazeiro, a aroeira, o umbuzeiro, a barriguda e os ipês (Gewandsznajder, 2015, p. 273).

Na fauna observa-se a presença de répteis (calango, jiboia, cascavel), anfíbios (sapo-cururu), aves (carcará, ema, seriema, gralha-canção) e mamíferos (cutia, gamba, preá, capivara, veado-catingueiro, tatupeba, sagui-do-nordeste, caititu)

(Gewandsznajder, 2015, p. 273).

Na mesma literatura observam-se imagens ilustradas da vegetação da Caatinga, mostrada através de um cacto cercado por plantas secas, enfatizando a escassez das chuvas e destacando que quando as mesmas retornam, as árvores ganham novas folhas e a paisagem volta a ficar verde. E com relação às espécies nativas do bioma, encontra-se no livro didático apenas figura do Tatu-bola (Figura 2).

Figura 2 – Vegetação da Caatinga e o Tatu-bola representando às espécies nativas.



Fonte: Livro didático (GEWANDSZNAJDER, 2015, p.272).

Observa-se que a leitura do ambiente no livro é apresentada de forma limitada, pois muitas vezes não contempla a diversidade existente no bioma, nem desperta no aluno o interesse de explorar didaticamente o ambiente que vive. O que deveria ser um grande incentivo, já que o mesmo tem o contato direto com este Bioma.

A localização do Bioma Caatinga foi apresentada no livro, através do mapa (Figura 3).

Figura 3 – Mapa com a localização dos Biomas brasileiros.



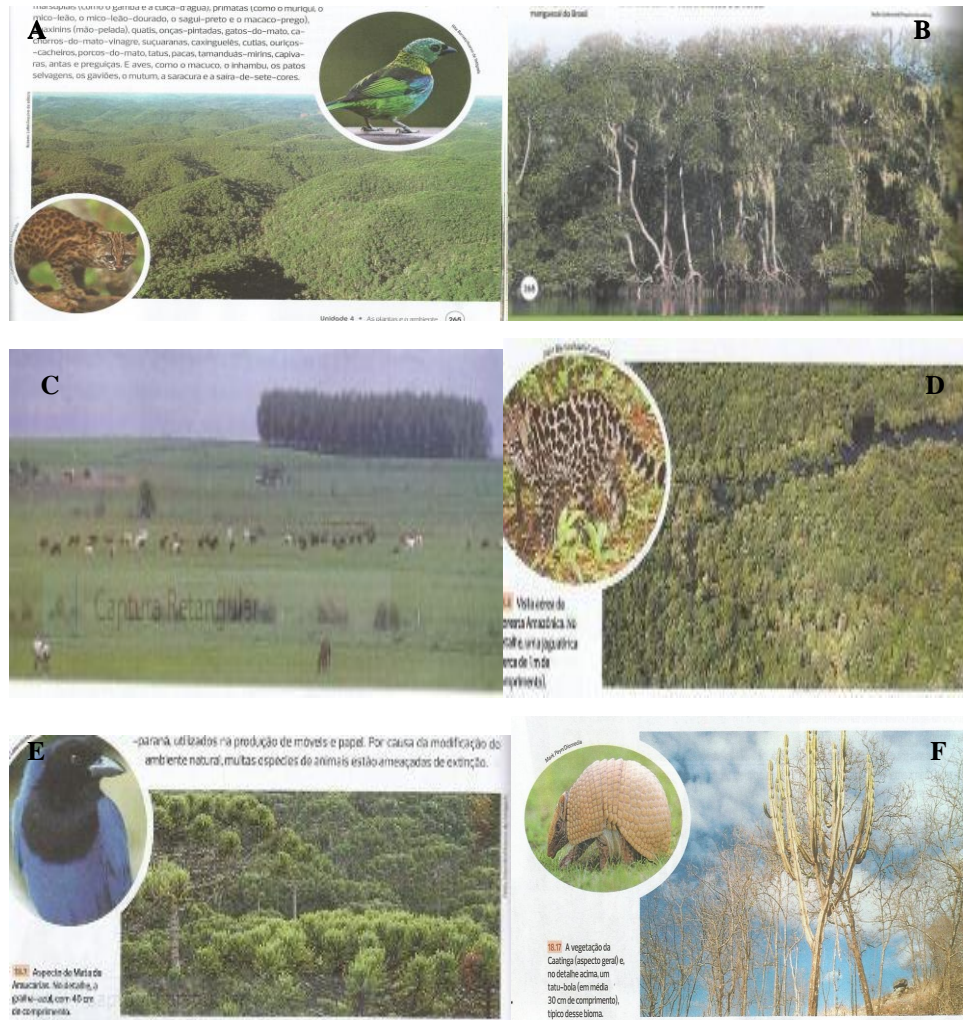
Fonte: Biomas brasileiros. Disponível em: < www.brasil.gov.br/sobre/meio-ambiente/geografia >. Acesso em: 12 abr. 2013.

Fonte: Livro didático (GEWANDSZNAJDER, 2015, p.261).

Segundo Vasconcelos e Souto (2003), os recursos visuais colaboram para a compreensão dos alunos sobre o conteúdo estudado. Assim, a apresentação do mapa é muito importante para que os alunos situem as regiões e Biomas estudados em sala de aula.

Diante dos resultados apresentados no livro, pode-se perceber que ainda se faz uma leitura do Bioma Caatinga como um ambiente menos significativo do que os demais biomas (Figura 5). Isto devido à própria localização geográfica aos fatores climáticos e hídricos da região que apresenta uma leitura exógena de fragilidade, não valorização, entre outras características do contexto Caatinga. Esta desvalorização influencia diretamente no ensino-aprendizagem do aluno, pois a não valorização da região no livro didático reforça o olhar “do desprezo” que a região Nordeste, especificamente o semiárido, tem nas leituras culturais e históricas que a mesma dispõe.

Figura 5 – Biomas brasileiros: Mata Atlântica (A), Manguezais (B), Cerrado (C), Floresta Amazônica (D), Mata de Araucárias (E) e Caatinga (F).



Fonte: Livro didático (GEWANDSZNAJDER, 2015). Figura A - p.265; Figura B - p.268; Figura C - p.269; Figura D - p.264; Figura E - p.264 e Figura F - p.27.

No livro didático Ciências intitulado Projeto Apoema (PEREIRA, SANTANA, WALDHEIM, 2015) encontra-se o conteúdo sobre a biodiversidade descrito de forma geral, porém os biomas: Mata Atlântica, Amazônia, Pantanal e Manguezal foram apresentados com maior destaque. Já o Bioma Caatinga não foi apresentando com tanta ênfase, mesmo sendo um bioma exclusivamente brasileiro (LEAL et al., 2008). Nos estudos de Matos (2014), estas observações acima também foram constatadas nas análises dos livros de Ciências das escolas municipais do Alto Sertão Sergipano. O bioma foi abordado de forma insatisfatória, uma vez que não menciona o bioma em momento algum. Ao tratar de ecossistemas terrestres e biomas brasileiros, destaca somente a Mata Atlântica, Floresta Amazônica, Pantanal, Manguezal, Cerrado e a Floresta de Araucárias.

No que trata do Bioma Caatinga, este foi contemplado apenas no gráfico que indica a localização dos biomas brasileiros, assim como o livro analisado no item anterior (GEWANDSZNAJDER, 2015, p. 261). E quando fala sobre ambientes serem mais diversos que os outros, o autor traz imagens que caracterizam a fauna e a flora do Bioma Caatinga, citando animais e plantas como: Ipê-rosa, Sagui-de-tufo-branco, Mico-leão-dourado e a Jararaca, onde é feita uma pequena referência ao ecossistema brasileiro no qual são encontradas (PEREIRA; SANTANA; WALDHEIM, 2015) (Figura 4).

Figura 4 – Fauna e Flora do Bioma Caatinga encontrada no livro didático.



Fonte: Livro didático (PEREIRA; SANTANA; WALDHEIM, 2015, p.19).

A pesar do conteúdo restrito nos livros, deve-se levar em consideração que o professor tem o papel fundamental de mediador do conhecimento, pois, se o educador chamar o aluno para conhecer melhor seu ambiente ele terá conhecimento pleno sobre o Bioma Caatinga, e não apenas esperar que o livro trouxesse o assunto para a vida acadêmica dos alunos.

3.2 DIAGNÓSTICO INDIVIDUAL DAS ESCOLAS DE ACORDO COM AS RESPOSTAS DOS ALUNOS SOBRE O BIOMA CAATINGA

Diante dos resultados coletados do questionário aplicado aos alunos do sétimo ano nas Escolas de Ensino Infantil e Fundamental Professora Catarina de Sousa Maia, Escola

Estadual João Suassuna e Escola Estadual de Ensino Fundamental Fabio Mariz Maia. Foi possível diagnosticar na Escola Estadual João Suassuna melhor resultado em relação às respostas, mesmo sendo uma escola urbana, tal fato ocorre porque a escola não se limita somente ao livro e nem segue, de maneira exata, o cronograma do livro. Também pode-se perceber que durante a pesquisa na escola muito se falava sobre o tema da Campanha da Fraternidade, onde trás como tema: “Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”.

Dos alunos que responderam o questionário, a maioria demonstrou ter conhecimento sobre o Bioma Caatinga, destacando a importância de estudar e conservar a Caatinga, citando a biodiversidade existente no bioma.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Fábio Mariz Maia e a Escola de Ensino Infantil e Fundamental Professora Catarina de Sousa Maia, que utilizam o mesmo livro didático em que o tema ainda mais trabalhado. A partir das respostas do questionário, pôde-se observar que a maioria dos alunos tem uma compreensão limitada sobre o Bioma Caatinga, mesmo sendo a escola Fabio Mariz Maia situado na Zona Rural onde os alunos tem um contato maior com o meio ambiente, os mesmos possuem uma enorme dificuldade de se relacionar com o ambiente em que vivem. Desta forma, não conhecendo as belezas que os rodeiam e tão pouco a importância da conservação e preservação. Vivem no Bioma Caatinga, mas de forma despercebida, infelizmente.

Constam-se no livro que os conteúdos onde falam do Bioma Caatinga estão presentes nas últimas páginas do livro. Também verificam-se diante das respostas obtidas, que o recurso didático mais utilizado nas aulas é o livro, limitando ainda mais o conhecimento dos alunos em relação ao meio em que vivem.

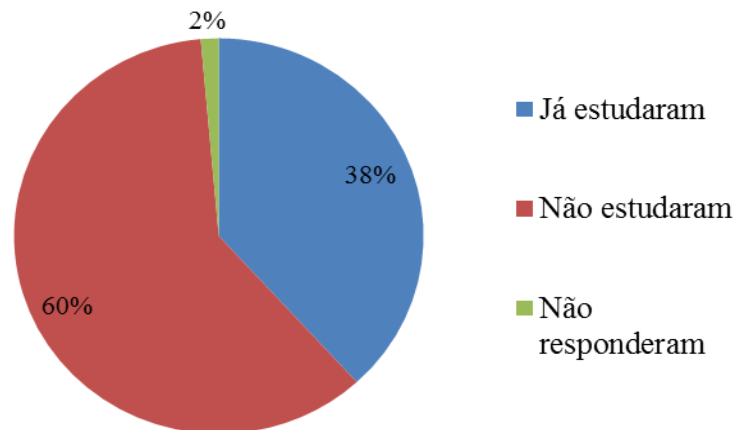
3.3 DIAGNÓSTICO COLETIVO DAS ESCOLAS DE ACORDO COM AS RESPOSTAS DOS ALUNOS SOBRE O BIOMA CAATINGA

Para analisar os resultados do questionário, as respostas dos alunos foram agrupadas por semelhança. Os resultados serão demonstrados e descritos (falas na íntegra). Foram aplicados 100 questionários, no total das três escolas pesquisadas, o qual tratou do Bioma Caatinga.

Na primeira questão foi enfatizada se os alunos já estudaram sobre o Bioma Caatinga. Das respostas obtidas, trinta e oito por cento (38%) dos alunos responderam que sim, sessenta por cento (60%) responderam que não e dois por cento (2%) não responderam (Figura 6). Tal fato pode decorrer de um ensino que é trabalhado apenas com o livro didático,

que não estimula os alunos e não faz com que os mesmos se envolvam com o conteúdo estudado, deixando assim a desejar a aprendizagem destes alunos, o Bioma Caatinga é visto em sala de aula de forma distanciada da realidade vivida, bem como não sendo dada a sua importância devida.

Figura 6 – Resposta da pergunta 1: Você já estudou sobre o Bioma Caatinga?, Catolé do Rocha-PB, 2017.

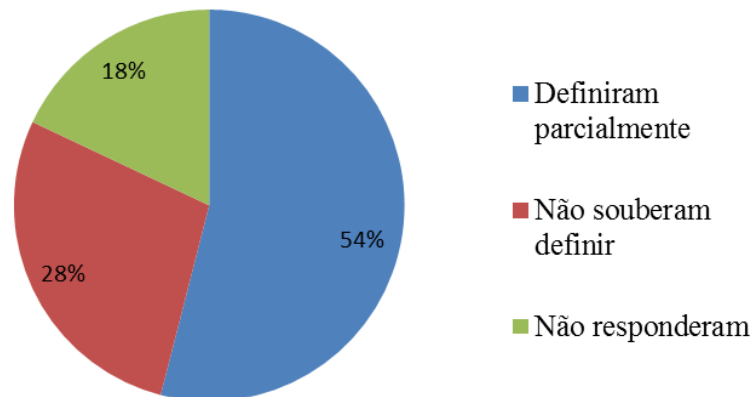


Fonte: Questionário aplicado em 2017.

Foi feita a análise das respostas dos alunos com base no conceito de Luz et al. (2009), que para entender Bioma, deve-se levar em consideração vários aspectos e recursos naturais e não apenas um, haja vista que o mesmo consiste em diferentes elementos, como clima, diversidade, tipo de solo, precipitações de chuvas, características da vegetação, entre outros.

De acordo com as respostas dos alunos sobre o que eles entendem por Bioma, pôde-se observar que a maior parte, cinquenta e quatro por cento (54 %) definiram parcialmente, vinte e oito por cento (28%) não definiram corretamente e dezoito por cento (18%) não responderam (Figura 7).

Figura 7 – Resposta da pergunta 2: O que você entende sobre Bioma?, Catolé do Rocha-PB, 2017.



Fonte: Questionário aplicado em 2017.

Os depoimentos a seguir ilustram algumas das respostas típicas dos alunos:

“São regiões que apresentam uma diversidade de animais, plantas e seres vivos”.

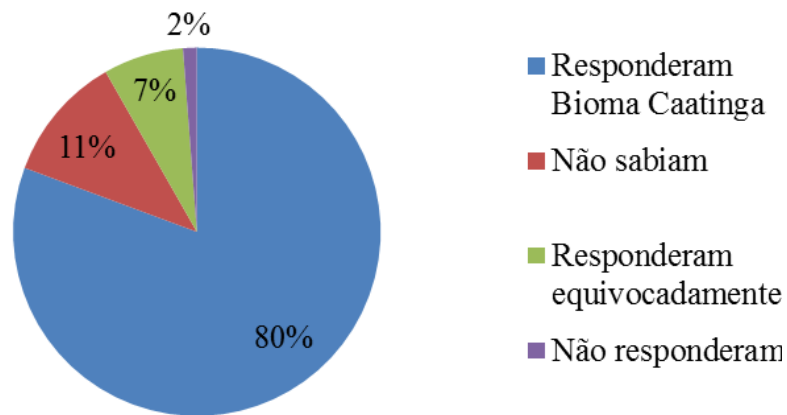
“Lugar seco, clima quente, com plantas secas e espinhosas”.

“É um local com características próprias, tanto em relação ao ambiente físico, quanto as espécies presente nele”.

Mediante as respostas dos alunos, o Bioma tem uma leitura na sua concepção apenas com aspecto climático. Desconsiderando os outros fatores apresentados na análise de Luz et al. (2009). Porém, os mesmos resultados foram encontrados por Araújo e Sobrinho (2009), ao desenvolver atividades em uma escola localizada em Sobral – CE, e também verificaram que muitos alunos denominaram a Caatinga com base no clima. Este resultado confirma o pouco conhecimento deste Bioma pelos alunos.

Em relação ao Bioma predominante na Região Nordeste, a maioria dos alunos, oitenta por cento (80%), responderam que o Bioma Caatinga predomina o Nordeste brasileiro, onze por cento (11%) responderam que não sabiam, sete por cento (7%) responderam de forma equivocada e dois por cento (2%) não responderam (Figura 8). O fato de a maioria ter conhecimento da predominância do Bioma na Região Nordeste decorreu da explicação dada durante a aplicação do questionário. Esta situação mostra que a maioria dos alunos não tem segurança contextual de se falar ou descrever sobre o Bioma Caatinga, sendo necessário mais estudo para a maior compreensão deste conteúdo.

Figura 8 – Resposta da pergunta 3: Qual o Bioma predominante na Região Nordeste?, Catolé do Rocha-PB, 2017.

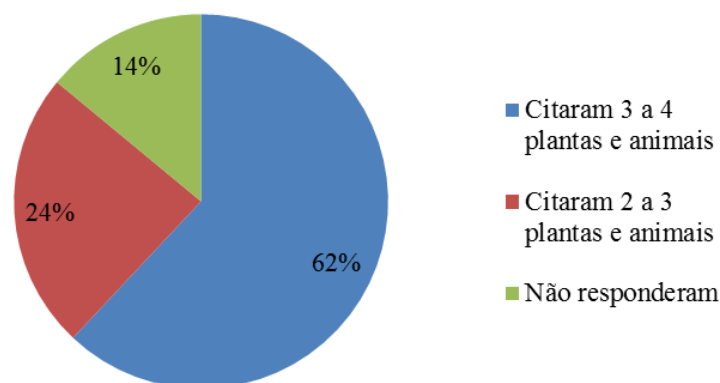


Fonte: Questionário aplicado em 2017.

Assim, pôde-se constatar que o aluno também não apresenta uma visão do seu habitat, uma vez que é morador deste contexto e pouco o conhece, não descrevendo de forma satisfatória o apresentando de maneira distanciada. Isto reforça a desvalorização regional tanto na questão ambiental como na questão populacional.

Na quarta questão quando foi pedido para citar animais e plantas existentes no Bioma Caatinga, das respostas obtidas, sessenta e dois por cento (62%) dos alunos citaram entre 3 a 4 plantas e animais; já vinte e quatro por cento (24%) citaram 2 a 3 plantas e animais e quatorze por cento (14%) dos alunos não responderam (Figura 9). Alguns alunos que tem maior compreensão citaram nomes de animais como: Preá, Tejo, Tatu Peba, Tatu Bola Jararaca, Calango, Veado, Sapo Cururu, Sagui ou Soinho.

Figura 9 – Resposta da pergunta 4- Cite exemplos de animais e plantas existentes no Bioma Caatinga: Catolé do Rocha-PB, 2017.

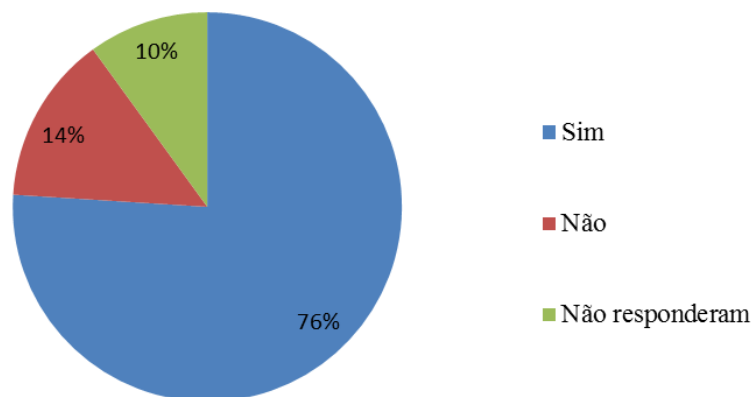


Fonte: Questionário aplicado em 2017.

Concordando com Abílio et al. (2010), apesar de apresentarem conhecimento no que diz respeito às espécies animais, é essencial o papel das escolas de ensino básico na formação cultural do educando, pois, percebe-se que é um conhecimento vago e empírico sobre o ambiente em que vivem. Dentro do Bioma Caatinga, em relação às plantas foram citadas espécies como: Ipê roxo, Juazeiro, Jurema, Aroeira, Angico, sendo que os nomes mais citados pelos alunos foram Xique-xique, Mandacaru, Palma e Cacto.

No quesito seguinte foi perguntado se considerava importante estudar o Bioma Caatinga e o Por quê. Das respostas conseguidas, setenta e seis por cento (76%) dos alunos responderam que sim, era importante estudar sobre o Bioma Caatinga, treze por cento (14%) dos alunos responderam que não e dez por cento (10%) não responderam (Figura 10). Eles deram ênfase a conservação e preservação do Bioma, por que se não estudarem e se conscientizarem terá a extinção da biodiversidade do Bioma.

Figura 10 – Resposta da pergunta 5- Você considera importante estudar o Bioma Caatinga e o Por quê. Catolé do Rocha-PB, 2017.



Fonte: Questionário aplicado em 2017.

Porém, mesmo os alunos possuindo esta visão de que é preciso a conservação e preservação do Bioma. Corroborando com Pereira, Montenegro e Fonseca (2002), motivar a conservação da biodiversidade da Caatinga não é tarefa fácil, uma vez que grandes obstáculos precisam ser superados, dentre eles, a falta de uma prática regional eficiente, assim como a falta de inclusão do componente ambiental nos planos regionais de desenvolvimento.

Desta forma, torna-se imprescindível discutir a importância deste Bioma em sala de aula para que os alunos despertem o interesse, passem a conhecer e desfrutar da riqueza que este Bioma possui.

4 CONCLUSÃO

O conteúdo sobre o Bioma Caatinga nos livros didáticos analisados ainda é limitado, pois é visto somente como um lugar de clima quente, com escassez de água, não estimula o aluno a repensar que o Bioma tem uma grande biodiversidade.

Na maioria das vezes, o único recurso utilizado em sala de aula é o livro e que os educadores ainda estão limitados a ele, sem perceber que existem vários métodos de chamar a atenção do aluno para assuntos como a Caatinga, que não estão inseridos nas aulas, dessa forma aprofundar o conhecimento dos mesmos, já que é bastante limitado.

Assim, faz-se necessário um estudo profundo sobre o tema, para desenvolver novos caminhos, possibilitando as escolas a trabalharem mais o tema e conscientizar os alunos sobre a importância do Bioma Caatinga e sua biodiversidade, bem como a preservação e conservação do mesmo.

ABSTRACT

ANALYSIS OF TEACHING BOOKS AND DIAGNOSIS OF SEVENTH YEARS ON CAATINGA BIOMA

Laiane Firmo de Lima¹

The Caatinga is a biome that has its dimensions totally restricted to Brazil and is very degraded due to the modifications in the environment of inadequate form. Few students have relevant and adequate knowledge about the subject, facts derived from a teaching that is based on traditional methods that don't stimulate interest and don't establish any relation of the environment where the student is inserted with their daily life. Therefore, the objective of this work was to analyze if the textbooks of the Elementary School in three public schools of Catolé do Rocha - PB approach the Caatinga Biome and what level of knowledge of the students about the Biome in which they live. The research was carried out in March 2017 at the School of Infant and Elementary Teaching Professor Catarina de Sousa Maia, João Suassuna State School and Fabio Mariz Maia State Elementary School, located in the Rural and Urban Area in the municipality of Catolé do Rocha - PB. A content analysis was carried out regarding the Caatinga Biome of the Science textbooks [PEREIRA, SANTANA, WALDHEIM (2015) and GEWANDSZNAJDER (2015)], adopted for the 7th year of elementary education of the schools already mentioned. The research data were obtained through the application of a questionnaire in the seventh year class, counting 100 students. The content on the Caatinga Biome in the analyzed textbooks is still limited and most of the time it is the only resource used in the classroom and educators are still limited to it. Required a study of the subject is needed to develop new paths, enabling schools to work harder on the subject and to make students aware of the importance of this Biome and its biodiversity, as well as its preservation and conservation.

Keywords: Observation. Didatic books. Biomas.

REFERÊNCIAS

ABÍLIO, F. J. P.; FLORENTINO, H. S.; RUFFO, T. L. M. Educação Ambiental no Bioma Caatinga: formação continuada de professores de escolas públicas de São João do Cariri, Paraíba. **Rev. Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 5, n. 1, p. 171-193, 2010.

ARAÚJO, C. S.; SOBRINHO, J. F. O Bioma Caatinga no Entendimento dos Alunos da Rede Pública de Ensino da Cidade de Sobral – Ceará. **Revista Homem, Espaço e Tempo**, mar., 2009.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

GEWANDSZNAJDER, F. **Ciências: a vida na terra**. São Paulo: Ática, 2015.

GOMES, M. S. **Inovações didáticas na abordagem do tema bioma caatinga em uma escola publica do ensino médio de Campina Grande – PB**, 2013. Trabalho de Conclusão de Curso Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2013.

LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. **Ecologia e conservação da Caatinga: uma introdução ao desafio**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, p. XIII-XVI 2008.

LUCENO, C. S.; SECCHI, M. I.; JASPER, A.; SCHUCK, R. A implementação de práticas em Educação Ambiental em escolas municipais de Ensino Fundamental e o trabalho com adolescentes. **Scientia Plena**, v.9, n.11. 2013.

LUZ, C. F. S.; SOUZA, M. L.; DUARTE, A.C.S.; CHAGAS, R. J. As concepções sobre a caatinga em um grupo de professores da rede municipal de Iramaia- Bahia. In: **VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciência - VII Enpec**, Florianópolis, 7, 2009. Florianópolis: Editora Positivo, 2009, p. 1-12.

MATOS, E. C. A.; LANDIM, M. O Bioma Caatinga em Livros Didáticos de Ciências nas Escolas Públicas do Alto Sertão Sergipano. **Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v.7, n.2, p.137-154, novembro 2014.

PEREIRA, A. M.; SANTANA, M.; WALDHELM, M. **Ciências: Projeto Apoema**. 2ª ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2015.

PEREIRA, R. M.; MONTENEGRO, M. M.; FONSECA, M. **Avaliação e ações prioritárias para conservação da biodiversidade da Caatinga**. Brasília: MMA/SBF, 2002.

PRADO, D. E. As Caatingas das Américas do Sul. In LEAL, I.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. da. (eds.) **Ecologia e conservação da Caatinga**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2003, p.3-73.

VASCONCELOS, S. D.; SOUTO, E. O livro didático de Ciências no ensino fundamental – proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. **Ciências & Educação**. v. 9, n. 1, p. 93-104, 2003.

VELLOSO, A. L.; SAMPAIO, E. V. S. B.; PAREYN, F. G. C. **Ecorregiões propostas para o Bioma Caatinga**. 1 ed. Recife: Associação plantas do Nordeste; Instituto de Conservação Ambiental, The Nature Conservancy do Brasil, 2002.